



PEIC-RS

Pesquisa de
Endividamento e
Inadimplência
do Consumidor

Novembro de 2021



Fecomércio RS

Sesc | Senac

Análise dos principais resultados da PEIC-RS em nov/2021

A PEIC-RS registrou novo recorde no percentual de famílias endividadas. A marca de 86,1% superou a do mês anterior (84,2%) e é a maior desde o início da série histórica, em jan/10. Em nov/20 esse percentual foi de 71,7%.

Os dados demonstram que o aumento no número de famílias endividadas vem sendo acompanhado por níveis ainda comportados de famílias com contas em atraso. O indicador de

persistência da inadimplência apresentou nova queda e encontra-se em mínima histórica.

Contudo, ainda que indicador de contas em atraso siga comportado, sua dinâmica tem sido altista, e se intensificou nos últimos 2 meses. Esse movimento tem se concentrado mais nas famílias de menor renda, que estão naturalmente mais expostas aos problemas inflacionários. Os dados de mercado de trabalho têm apresentado uma recuperação do emprego, mas o rendimento médio apresenta queda real. Além disso,

a massa real de salários permanece praticamente estagnada.

De qualquer forma, ainda que os dados revelem certa sustentabilidade no grau de endividamento das famílias, os rumos futuros da atividade econômica, a dinâmica dos preços e dos juros imprimem uma ameaça constante à continuidade dos baixos níveis de inadimplência.



Percentual de famílias endividadas

86,1%



Percentual de famílias com dívidas em atraso

25,3%

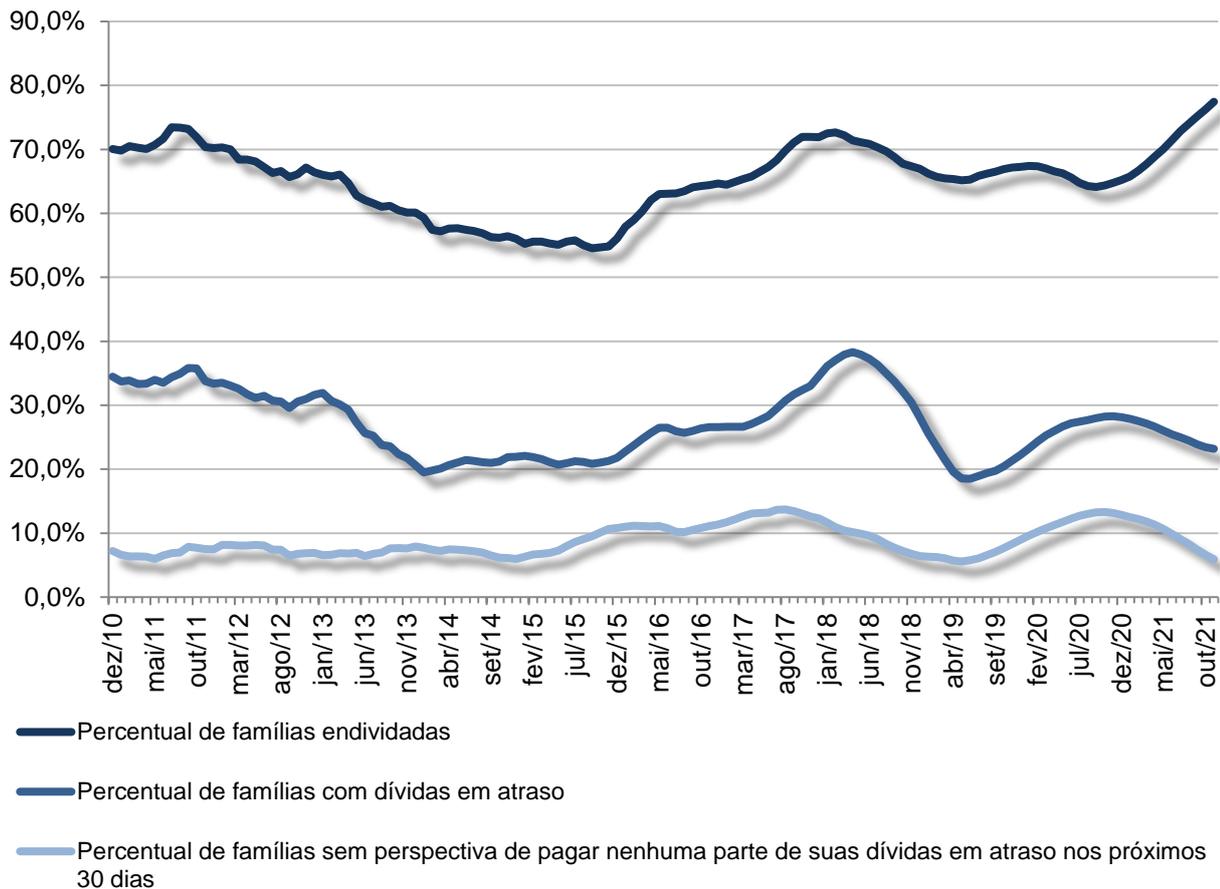


Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso

2,7%

Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor

Média em 12 meses



Fonte: CNC
 Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Endividamento das Famílias

A pesquisa revelou que 86,1% das famílias manifestaram a condição de endividadas no RS em nov/21. Em out/21 esse dado correspondia a 84,2% e em nov/20 a 71,7%.

Entre os grupos de renda, as famílias que recebem até 10 SM de renda mensal, 88,7% afirmaram estar endividadas. No mês anterior, esse percentual foi de 86,7% e em nov/20 de 76,4%. Das famílias com renda mensal superior a 10SM, 75,5% relataram

a condição de “endividadas”, valor que era de 73,6% em out/21 e em nov/20 (51,9%). Como se pode ver, na comparação interanual, ambos os grupos aumentaram o percentual de famílias endividadas. A média em 12 meses do percentual de famílias endividadas foi de 77,4%. No mesmo mês do ano anterior esse percentual era de 64,8%.

A média da parcela da renda comprometida com dívidas foi de 20,2% a mesma registrada no mês

anterior. Em nov/20 essa média era de (19,9%).

O percentual de famílias que consideram seu nível atual de endividamento como “muito endividado” teve aumento indo de 13,7% em out/21 para 16,0% em nov/21. Entretanto, merece atenção que as famílias que se consideram “mais ou menos endividadas” vem crescendo como proporção do total.

O tempo médio de comprometimento com dívidas foi de 6,5 meses em nov/21, maior que os 6,2 do mês anterior. Em nov/20, o indicador registrava 5,9 meses. Na média em 12 meses, o

indicador registrou 5,8 meses, mesmo valor do mês anterior.

O cartão de crédito continua como principal meio de dívida, detida por

89,6% dos endividados, seguido por carnês (55,7%), financiamento de carro (22,2%) e crédito pessoal (15,4%).

Dívidas em Atraso

Em nov/21, o percentual de famílias com contas em atraso foi de 25,3%. No mês anterior esse dado foi de 24,2% e em nov/20 registrava 28,0%.

Este é o quarto mês de elevação na comparação marginal. Contudo, os valores seguem abaixo da média histórica. A média em 12

meses do indicador foi de 23,2%, enquanto que no mesmo do ano anterior era de 28,3%.

Dentre as famílias que estão com contas em atraso, o tempo médio de atraso teve redução, registrando 42,1 dias em nov/21 frente a 58,2 dias em nov/20. Em relação a out/21, em que o tempo médio foi de

39,3, também houve aumento. Nas famílias com até 10 SM de renda, a média e tempo de atraso caiu de 61,4 dias em nov/20 para 40,3 dias em nov/21. Nas famílias com renda superior a 10 SM o tempo médio foi de 45,0 dias em nov/21 para 49,3 dias em nov/21.

Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias, que sinaliza o grau de persistência da situação de inadimplência, foi de 2,7% no mês de nov/21, com queda em relação ao mês anterior (3,0%). Na comparação interanual, o indicador também ficou abaixo do verificado no mesmo mês do ano anterior (10,7%).

Esse resultado representou o menor percentual desde o início da série, em jan/10. O baixo nível deste indicador decorre, dentre outros fatores, do forte empenho das famílias em buscar o equilíbrio orçamentário, com redução do consumo.

O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias entre as famílias com até 10 SM teve

redução de 14,7% em nov/20 para 4,1% em nov/21. Já nas famílias com renda superior a 10 SM, o percentual foi de 0,9% para 0,0% em nov/21.

A média em 12 meses do indicador para a totalidade da amostra foi de 5,9% em nov/21, enquanto no ano anterior era de 13,2%.

Como são calculados os indicadores da PEIC?

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

Percentual de famílias endividadas: refere-se ao percentual de famílias, em relação

ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

Percentual de famílias com dívidas em atraso: refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda recursos em atraso.

Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso: refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677